

Editorial

Um novo tempo para uma caminhada antiga...

A Revista Caleidoscópio nasceu em 2015, com um propósito: levar ao mundo as produções de jovens pesquisadores da Educação Básica, das escolas públicas da Bahia e de Sergipe, através de um projeto de Educação Científica, desenvolvido no IFBA, campus Valença, em parceria com a Universidade do Estado da Bahia. Ao longo destes 10 anos, a proposta foi ampliada e a Revista alcançou novas proporções, chegando à realidade de hoje!

A primeira edição da **Revista Caleidoscópio: múltiplos olhares sobre a educação**, materializa-se não apenas em páginas digitais, mas como um conjunto de sonhos, esforços coletivos e uma crença no poder das palavras e das ideias de pessoas que olham e sentem a educação pulsar em perspectivas transformadoras.

É o primeiro número de uma nova proposta, que sucede outras anteriores e certamente será seguido por muitos mais. Para inaugurar essa nova trajetória, reunimos seis textos distribuídos em duas seções: quatro artigos e dois relatos de experiência. Cada um deles oferece diferentes perspectivas sobre a educação, enriquecendo o debate com múltiplos olhares.

Começamos esse número com o texto **Gênero, raça e subjetividades rebeldes: reflexões acerca de uma ação contracolonial na escola pública**, de autoria de Aleí dos Santos Lima e Elizeu Clementino de Souza (UNEB), abordando reflexões da ação pedagógica desenvolvida no componente Projeto de Vida, em turmas do 1º ano do Ensino Médio, numa escola pública na cidade de Serrinha – Ba. O texto aborda a importância do envolvimento da juventude nas discussões e combate à violência de gênero e raça.

Continuamos falando sobre ambiente escolar, agora numa perspectiva de **Saúde e feminização do trabalho docente: uma lente marxista**. A discussão, apresentada pelos autores Mônica do Nascimento Tavares e André Luís Barbosa Estolano da Silveira, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), aborda o processo de feminização docente no Rio de Janeiro, conduzido pela pressão capitalista, o mercado de desvalorização salarial, a dupla jornada (profissional e doméstica) e os impactos sobre saúde dessas profissionais da educação pública.

No terceiro texto, os autores José Vanderson Araújo Oliveira e Eliete da Silva Barros, apresentam **Estratégias lúdicas para o ensino de informática básica: proposta para as**

turmas do 1º ano do ensino médio no IFBA/Valença. Na leitura, encontramos múltiplas possibilidades de adaptações lúdicas para compreensão de conceitos relacionados às planilhas eletrônicas, favorecendo o aprendizado e o engajamento das turmas.

O texto **Metodologias ativas no componente curricular de montagem e manutenção de computadores: utilização do Peer Instruction e PBL**, fecha o bloco dos artigos nesta edição. Uma produção textual de Rayane Bonfanti e Josualdo Dias, do Instituto Federal da Bahia, que apresenta caminhos das metodologias ativas para potencializar o aprendizado e o raciocínio lógico, no componente curricular de Montagem e Manutenção de Computadores, com turmas no 3º ano do Ensino Médio em Informática.

A seção de relatos começa com contribuições de Aline Santos dos Santos, Eliana Santa Inês, Edvan Araújo dos Passos e Islana dos Santos de Jesus, que atuam como professores na rede municipal, no colégio Professor Humberto Barbosa Ribeiro. Eles compartilham um texto sobre **Educação ambiental na comunidade quilombola de Galeão, Cairu/BA: uma experiência transformadora**, vivida por jovens do Ensino Fundamental II. Na experiência, os jovens tiveram aulas práticas envolvendo os resíduos sólidos, desde seu depósito até a reutilização de materiais como óleo de cozinha para confecção de outros produtos.

Fechando a seção de relatos e nossa edição, contamos com Amanda Lima França e Eider de Souza Silva, ambos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), apresentando o texto **Quente ou frio? Um relato de experiência para o ensino de Física na educação de jovens e adultos**. Uma construção textual que evidencia a atividade desenvolvida por graduandos do Programa de Residência Pedagógica (PRP) daquela Universidade, voltada a aprimorar as práticas de ensino e aprendizagem, além de demonstrar a parceria entre a universidade e outros ambientes formativos.

Assim, é com imensa gratidão e coração transbordante que registramos os nossos primeiros agradecimentos, inicialmente aos autores e autoras, cujos textos são a alma desta publicação, nosso profundo reconhecimento. Obrigada por confiarem seu rigor intelectual e sua criatividade a este projeto.

Agradeço aos pareceristas ad hoc, pela incansável dedicação, num trabalho anônimo e paradoxal, pois ilumina a qualidade e a seriedade de cada artigo publicado. Seu olhar cuidadoso e apontamentos construtivos foram indispensáveis para o refino deste volume, assegurando o padrão de qualidade que almejamos.

À nossa equipe de trabalho editorial, coluna e alicerce principal deste empreendimento, todo meu orgulho e admiração, pois juntos transformamos os desafios em sonho realizado. Aqui,

destaco o trabalho do jovem Ismael Rastelli, estudante do segundo ano no IFBA campus Valença, pela competência e meticulosidade nas ações desenvolvidas.

Este primeiro número é um ponto de partida. Esperamos que os textos que se seguem, inspirem reflexões, provoquem debates, abram novos horizontes e possibilidades para um outro olhar e fazer educação.

Convidamos você, leitor, a mergulhar neste conteúdo, a se deixar levar pelas investigações propostas e a se juntar a nós, buscando e propondo múltiplos olhares sobre a educação.

Excelente leitura,

Rosângela Patrícia de Sousa Moreira
Editora-Chefe